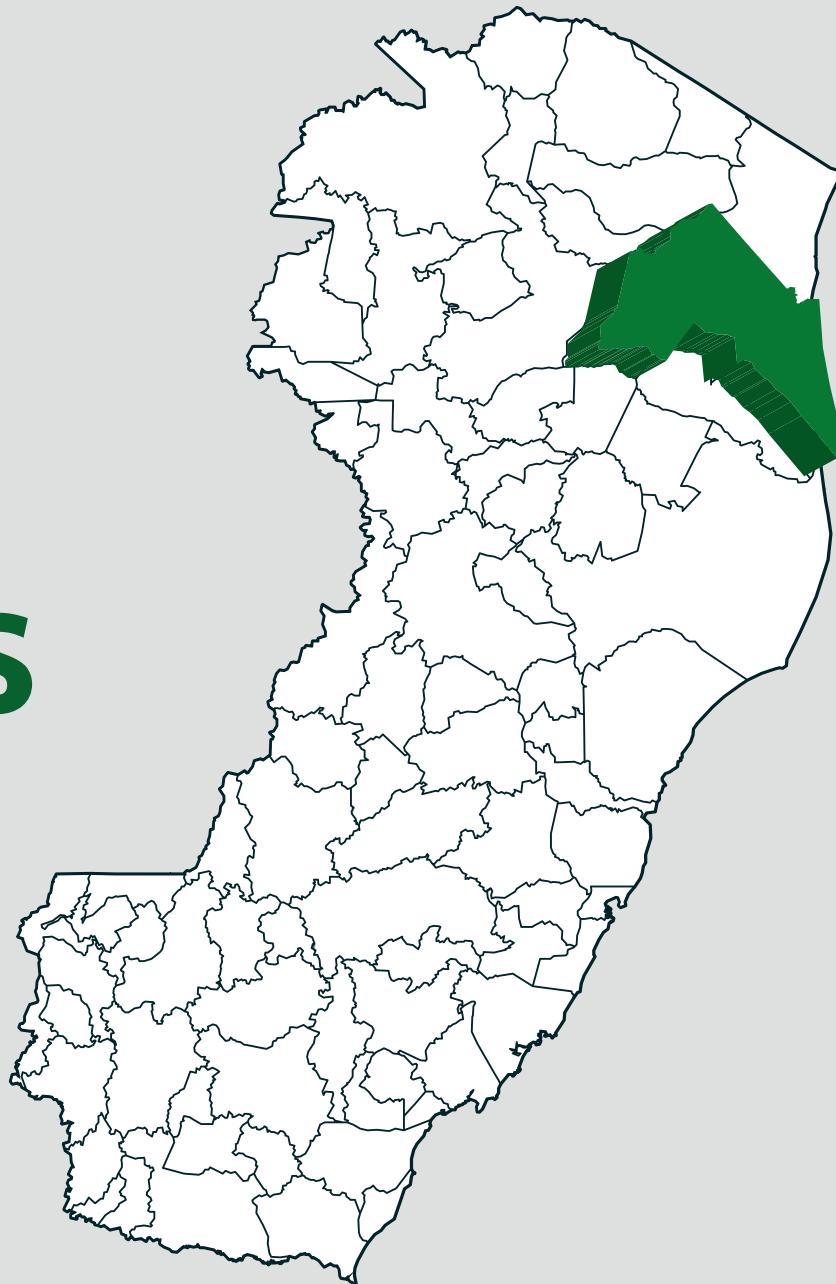


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

SÃO MATEUS



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	6
3.1. Localização do Município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3 Aspectos Históricos de Ocupação e Formação do Município	7
3.4 Aspectos Demográficos e Populacionais.....	8
3.5. Aspectos Econômicos	10
3.6 Aspectos Naturais	10
3.6.1 Caracterização Das Zonas Naturais.....	11
3.6.2 Caracterização Agroclimática.....	12
3.6.3 Cobertura Florestal	15
3.6.4 Caracterização Hidrográfica do Município.....	18
3.7 Aspectos Sociais, de Ocupação do Território e Tipo de Agricultura.....	18
3.8 Principais Atividades Econômicas Desenvolvidas em Territórios Rurais e Pesqueiros	29
3.8.1 Principais Atividades de Produção Vegetal.....	30
3.8.2 Principais Atividades de Produção Animal	32
3.8.3 Principais Atividades de Exploração Sustentável de Espécies Nativas	34
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	34
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares	35
3.9. Comercialização.....	36
3.10. Turismo Rural.....	37
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	43
6. REFERÊNCIAS	53
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	54

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

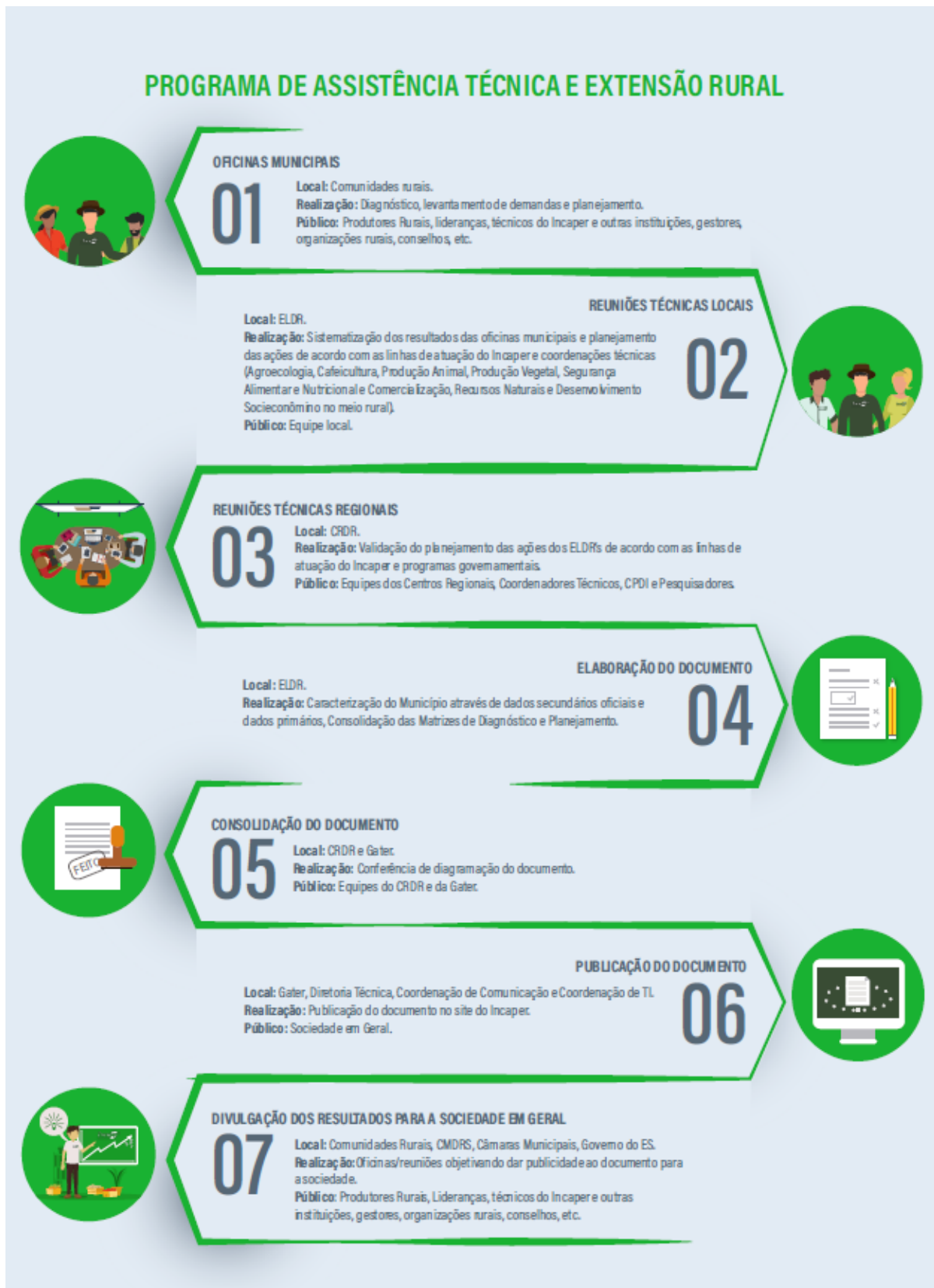


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de São Mateus, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de São Mateus e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do Município

O Município de São Mateus está localizado à latitude Sul de 18°42'58" e longitude Oeste de Greenwich, de 39°51'21", na região norte do estado do Espírito Santo, a 215 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 2.338,727 km², limitando-se com os municípios de Conceição da Barra, Pinheiros, Boa Esperança, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Vila Valério, Jaguaré e Linhares. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus.

3.2. Distritos e principais comunidades

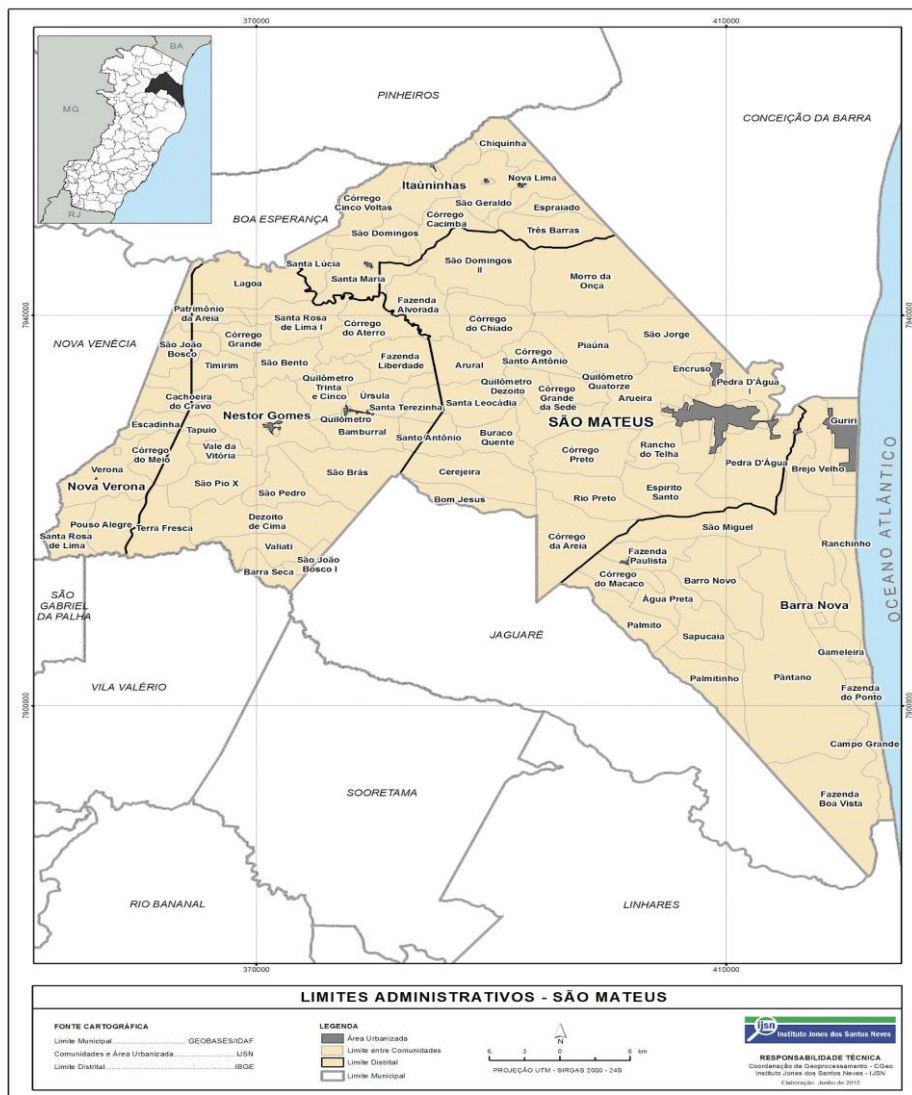


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de São Mateus/ES, 2020. Fonte: IJSN, 2020

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de São Mateus, o município tem 05 distritos e 79 principais comunidades:

Distrito Itauninhas: Itauninhas é a sede distrital das seguintes comunidades: Chiquinha, Nova Lima, Espreado, Três Barras, São Geraldo, Córrego Cacimba, São Domingos, Santa Maria, Santa Lúcia e Córrego Cinco Voltas.

Distrito Nova Verona: Nova Verona é a sede distrital das seguintes comunidades: Santa Rosa de Lima, Pouso Alegre, Verona, Córrego do Meio, Escadinha, Cachoeira do Cravo, São João Bosco e Patrimônio da Areia.

Distrito Nestor Gomes: Nestor Gomes é a sede distrital das seguintes comunidades: Barra Seca, São João Bosco I, Valiati, Dezoito de Cima, Terra Fresca, São Pio X, São Brás, Vale da Vitória, São Pedro, Tapuio, Bamburral, Santo Antônio, Santa Terezinha, Úrsula, Km 35, São Bento, Timirim, Fazenda Liberdade, Córrego do Aterro, Santa Rosa de Lima I, Córrego Grande e Lagoa.

Distrito Sede: São Mateus Sede é a sede distrital das seguintes comunidades: São Domingos II, Morro da Onça, Fazenda Alvorada, Córrego do Chiado, Piaúna, São Jorge, Arural, Córrego Santo Antônio, Km 18, Santa Leocádia, Córrego Grande da Sede, Km 14, Arueira, Encruso, Pedra D'água I, Buraco Quente, Córrego Preto, Rancho de Telha, Pedra D'água, Cerejeira, Bom Jesus, Rio Preto, Espírito Santo e Córrego da Areia.

Distrito Barra Nova: Barra Nova é a sede distrital das seguintes comunidades: Guriri, Brejo Velho, São Miguel, Ranchinho, Fazenda Paulista, Córrego do Macaco, Barro Novo, Água Preta, Palmito, Sapucaia, Palmitinho, Pântano, Gameleira, Fazenda do Ponto, Campo Grande e Fazenda Boa Vista.

3.3 Aspectos Históricos de Ocupação e Formação do Município

São Mateus é um marco na colonização. Primitivamente, o município de São Mateus foi habitado pelos índios Aymorés, também conhecidos como Botocudos, que receberam esse nome por causa dos botoques que usavam nos lábios e orelhas, e se concentravam às margens do Rio Cricaré, onde os primeiros colonizadores portugueses chegaram em 1554 e se instalaram à margem direita do rio. A cidade recebeu o nome de São Mateus pelo fato de ter sido no dia 21 de setembro de 1556 (dia do evangelista São Mateus) que o padre José de Anchieta visitou a região em missão de catequese.

Em 3 de abril de 1848, por meio de decreto do Presidente da Província do Espírito Santo, a Vila de São Mateus passou a ser município, permanecendo com o nome que foi dado pelos primeiros colonizadores. Na ocasião, seu território totalizava 13.588 km² o que equivale a quase 30% do território capixaba.

O Porto de São Mateus teve grande importância no passado. Por muitos anos, foi palco de comércio de negros escravizados. Ali, desembarcou grande parte dos negros que vieram para o Brasil, e que foram para todo o norte do Espírito Santo, sul da Bahia e outras regiões. A produção de farinha de mandioca, café e madeira de toda a região era escoada através desse porto, que se tornou um dos mais importantes da costa brasileira. O grande número de africanos que chegaram a São Mateus muito contribuiu para a construção da cultura, da culinária e da religiosidade do município.

No final do século XIX, após a abolição da escravatura, chegou ao Porto de São Mateus o primeiro grupo de imigrantes italianos que era composto por cerca de 50 famílias. Dessa colonização (índios, portugueses, italianos e africanos) herdou-se o folclore diversificado da região. A festa do “Reis de Bois” é uma festa folclórico-religiosa, remanescente da Península Ibérica, realizada em São Mateus há mais de 3 séculos, caracterizada pela louvação aos Santos Reis, com representação da morte e ressurreição do boi. Além da festa do “Reis de Bois”, há ainda o jongo, a capoeira, a festa de São Benedito, a Lira Mateense e o Festival de Teatro. Na culinária, destacam-se: a “Moqueca de Judeu”, o beiju, a tapioca, a pamonha e condimentos. O artesanato tradicional mateense é mais voltado para as cestarias, peneiras, trançados, esteiras, panelas de barro e outros produtos com fins utilitários, sendo sua maioria de origem indígena.

3.4 Aspectos Demográficos e Populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Mateus ocupa, em relação ao Brasil, o 897º lugar, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 109.028 habitantes (Tabela 1), sendo que 22,46% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em São Mateus existe um percentual de 47,89% de mulheres rurais, sendo que a população feminina de é de 11.728 e a masculina de 12.759, constituída predominantemente por adultos, ou seja, 8854 hab do meio rural (representando 36,16% da população rural) cuja faixa etária é compreendida entre 30 e 59 anos. Os jovens (entre 15 e 29 anos) representam 6.405 hab. (26,16% da população). As crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 27,68% da população, e, por fim, a população idosa de 2.450 habitantes, representando 10,01 % da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de São Mateus/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	53.930	55.098	41.171	43.370	12.759	11.728
0 a 14 anos	14.270	13.789	10.811	10.470	3.459	3.319
15 a 29 anos	15.124	15.236	11.769	12.186	3.355	3.050
30 a 59 anos	20.149	21.244	15.488	17.051	4.661	4.193
60 a 69 anos	2.543	2.653	1.808	1.999	735	654
70 anos ou mais	1.844	2.176	1.295	1.664	549	512

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em São Mateus existe um total de 16.777 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 22,54% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm renda per capita de até R\$89,00, no Município de São Mateus, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
São Mateus	16.777	12.964	3.781

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

3.5. Aspectos Econômicos

De acordo com o IBGE (2016), o município tem na agropecuária quase 7,48% do seu PIB, com renda per capita de 15.981,98 reais (Tabela 3). Aproximadamente 14,69 % da população do município está ocupada em atividades agropecuária.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de São Mateus/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	7,48 %
Indústria	10,10 %
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	53,88 %
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	28,54 %

Fonte: IBGE – Cidades

3.6 Aspectos Naturais

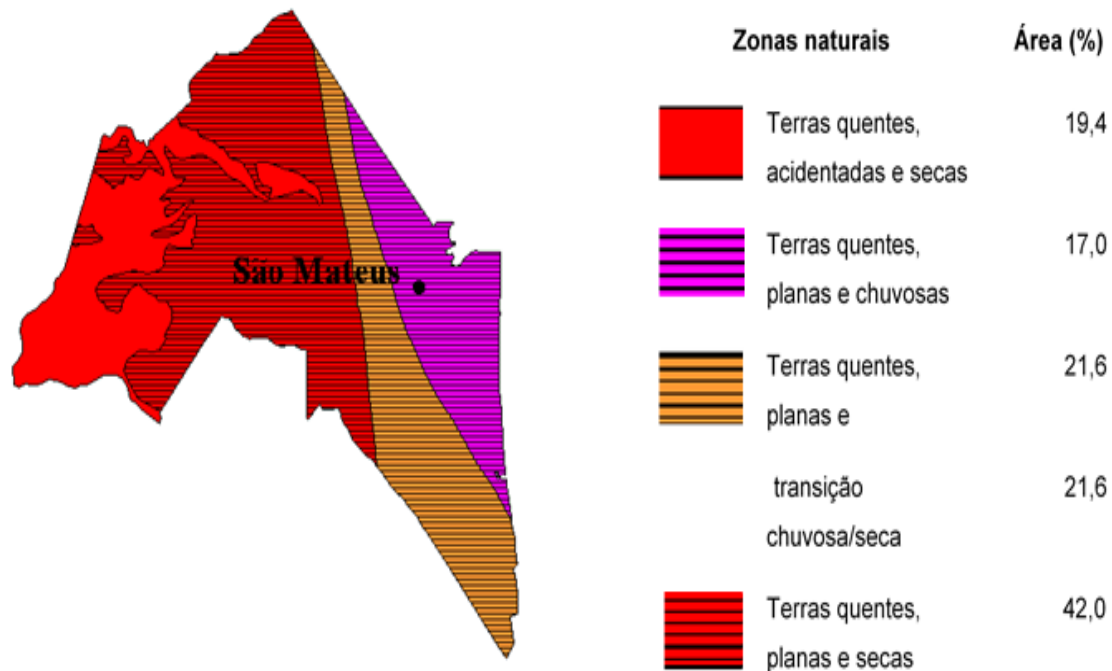
A Sede do município está a 38,0 m de altitude, sendo a altitude máxima no município de 350 m e a mínima no nível do mar. O município apresenta topografia predominantemente plana a suavemente ondulada com variedade de tipos de solos, com predominância de Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico, contendo ainda áreas significativas de solos

classificados como Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico ao norte, Neossolo Quartzarênico Distrófico e Gleissolo Melânico Distrófico em áreas litorâneas com presença de baixadas alagadiças.

A cobertura vegetal no território mateense é composta principalmente por pastagens, ocupando 31,9% de sua área, seguido das florestas de eucalipto (18,1%). As florestas nativas pertencentes ao bioma Mata Atlântica representam 9,8 % do território municipal, entretanto estas áreas estão dispostas de maneira bastante fragmentada, situando-se em propriedades particulares destinadas à produção agropecuária e florestal.

3.6.1 Caracterização Das Zonas Naturais

As zonas naturais são definidas por parâmetros relacionados a temperatura (fria, amena e quente), relevo (acidentado e plano) e regime hídrico (chuvoso, transição chuvoso/seco e seco). Segundo essa classificação, o município de São Mateus está estratificado em quatro zonas naturais distintas. Com bases nessas informações, observa-se que a totalidade de seu território é compreendida por terras quentes. Quanto ao parâmetro relevo, a maior parte do município (80,6%) é composto por relevo plano, e em menor proporção por relevo acidentado (19,4%), este localizado em sua maior parte na região oeste do município, compreendida pelos distritos de Nova Verona e Nestor Gomes. O regime hídrico dentro município tem grande variabilidade indo de chuvoso na região nordeste do município a seco na região centro-oeste, com uma zona intermediária de transição chuvoso/ seco representado por uma faixa que se estende da região sul litorânea ao norte do município (Figura 3).



ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Mapa das Unidades Naturais de São Mateus.

Fonte: Mapa de Unidades Naturais – SIAG, 2007 (EMCAPA/NEPUT, 1999).

3.6.2 Caracterização Agroclimática

a. Classificação Climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de São Mateus está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de São Mateus, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 18,7140 S, longitude 39,8480 W e altitude de 39 metros acima do nível do mar.

b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de São Mateus é de 1.279,9 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 976,8 mm, o que corresponde a 76,3 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 303,1 mm que corresponde a 23,7 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de São Mateus é de 24,1 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,5 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,5 °C em julho e 32,2 °C em março. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 17,2 °C em julho e agosto e 22,1 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observadas as maiores amplitudes térmicas somente nos meses de junho e agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro (Figura 4).

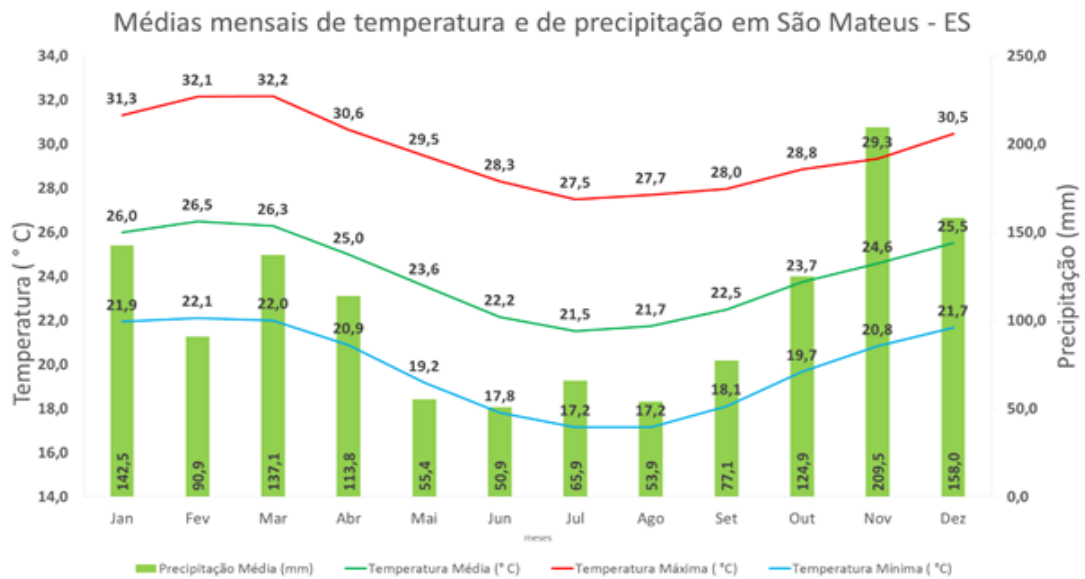


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em São Mateus.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de São Mateus apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 61 mm, sendo observado o maior deficit no mês de maio, com uma média de 19 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 66 mm, sendo observado o maior excedente no mês de novembro, com uma média de 43 mm.

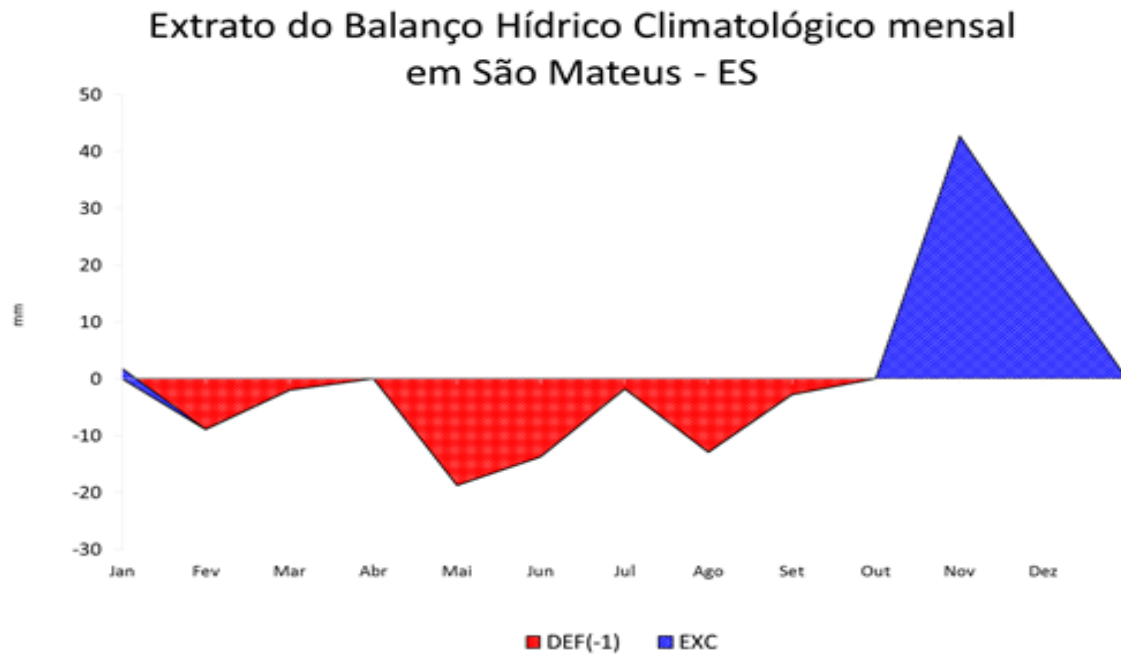


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para São Mateus.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

3.6.3 Cobertura Florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de São Mateus.

Segundo o Atlas, a situação de Uso e cobertura da Terra no Município de São Mateus está demonstrado na Figura 6.

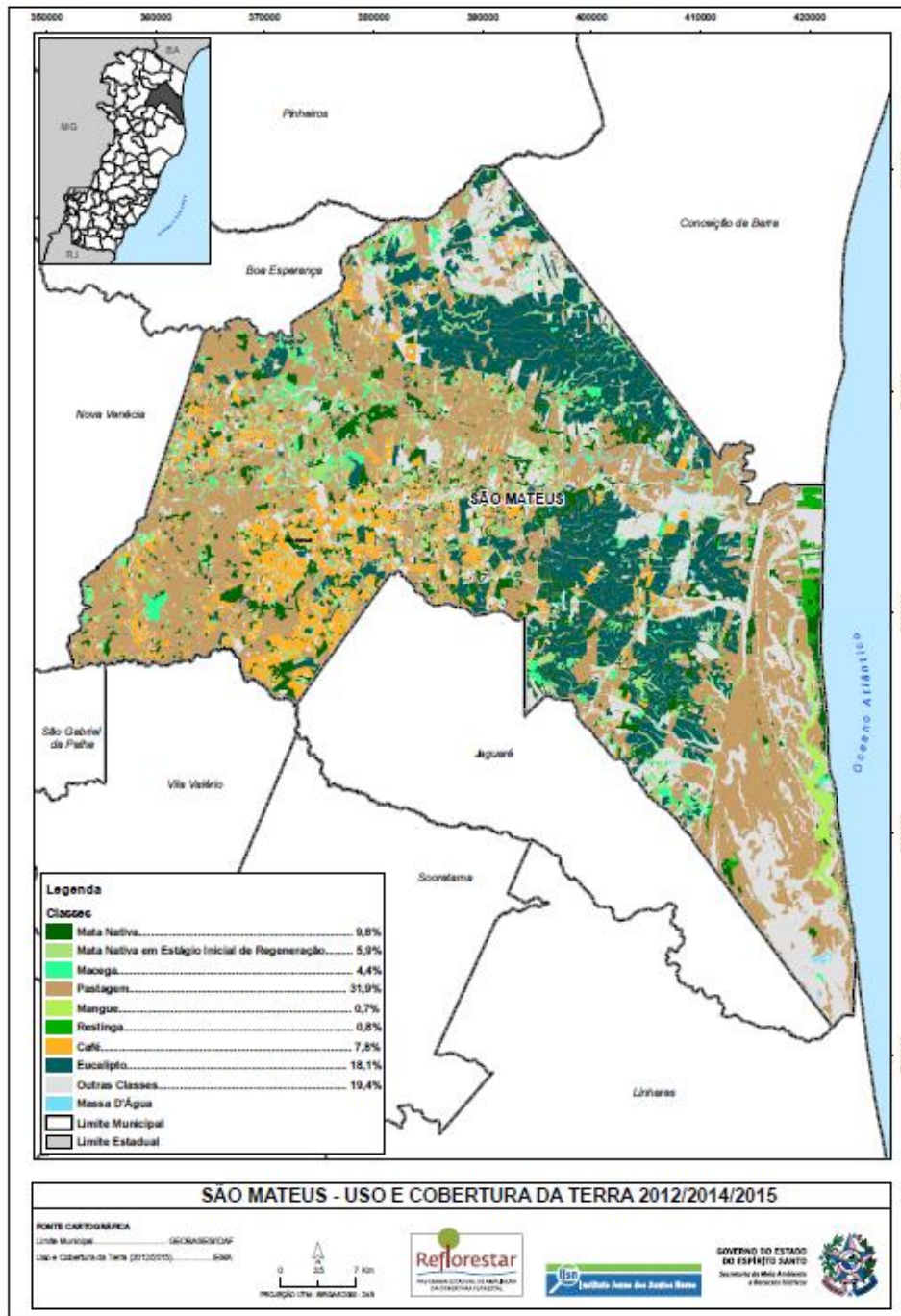


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de São Mateus, 2012/2013.
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 44,24% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 2,66% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de São Mateus/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	3.800	784	20,63	3016	79,37
Lavouras - temporárias	440	88	20	352	80
Lavouras - área para cultivo de flores	11	5	45,45	6	54,55
Pastagens - naturais	1	0	0	1	100
Pastagens - plantadas em boas condições	1.082	325	30,04	757	69,96
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	185	38	20,54	147	79,46
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1.847	466	25,23	1.381	74,77
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	60	12	20,00	48	80,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	111	41	36,94	70	63,06
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	21	09	42,86	12	57,14
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	4.151	913	21,99	3.238	78,01

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.6.4 Caracterização Hidrográfica do Município

As bacias que compõem a paisagem hidrográfica do município são as dos Rios Itaúnas, Doce-Suruaca e São Mateus, cujas áreas são de 15,6; 748,8 e 1439,6 km² respectivamente, compostas pelos rios: São Mateus, Barra Seca, Itauninhas, Rio Preto do Sul, Rio Preto do Norte, Rio Abissínia, Rio Santana e Rio Mariricu e principais córregos: Bamburral, Grande, Areia, São Domingos, Bica, Cerejeira, Pedra D'Água.

3.7 Aspectos Sociais, de Ocupação do Território e Tipo de Agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de São Mateus/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de São Mateus retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 78% são de agricultores familiares (Tabela 5 e Figura 6).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, São Mateus/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	873	256	1.358	287
De 3 a menos de 10 ha	1.325	151	7.706	899
De 10 a menos de 50 ha	957	243	19.279	5.484
De 50 a menos de 100 ha	106	91	6.556	6.858
De 100 a menos de 500 ha	0	144	0	29.555
De 500 a menos de 1.000 ha	0	29	0	19.391
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	3.261	914	34.899	62.474

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

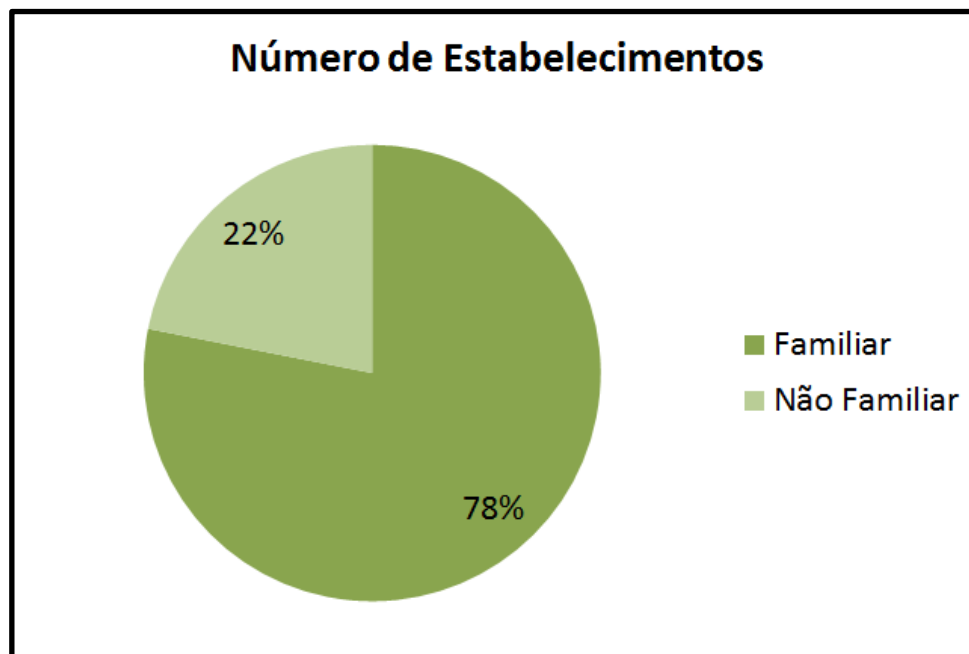


Figura 6. Percentual de número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de São Mateus/ ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

- Assentamentos Rurais

São Mateus possui 04 assentamentos Estaduais, 04 Assentamentos Federais e 07 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do programa de Crédito Fundiário (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de São Mateus/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	PA GEORGINA	Assentamento Federal	81
2	PA JUERANA	Assentamento Federal	18
3	PE CÓRREGO GRANDE	Assentamento Estadual	21
4	PE VALE DA VITÓRIA	Assentamento Estadual	38
5	PE PRATINHA	Assentamento Estadual	15
6	PE SÃO VICENTE	Assentamento Estadual	5
7	PA GUANABARA	Assentamento Federal	9
8	PA ZUMBI DOS PALMARES	Assentamento Federal	147
9	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE SANTA MARIA	Crédito Fundiário	17
10	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DA FAMÍLIA JULIATTI	Crédito Fundiário	3
11	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE SÃO BENTO	Crédito Fundiário	15
12	ASSOCIAÇÃO CONSCIÊNCIA VERDE	Crédito Fundiário	6
13	ASSOCIAÇÃO NOVA GERAÇÃO	Crédito Fundiário	8
14	ASSOCIAÇÃO SAGRADO CORAÇÃO	Crédito Fundiário	5
15	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO CHIADO	Crédito Fundiário	9

Fonte: INCAPER/ELDR SÃO MATEUS, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

- Comunidades Tradicionais

Os negros chegaram, durante o período da escravidão no Brasil no Porto de São Mateus, e foram trabalhar, principalmente, em fazendas de produção de farinha de mandioca. Com o fim da escravidão, ocuparam espaços de difícil acesso, principalmente, pela densidade da mata, capoeiras e sapezais, ao longo do vale do Rio Cricaré e Itaúnas, em região denominada Sapê do Norte, nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra. Essa região concentra grande parte das comunidades que hoje são certificadas pela Fundação Palmares, como Comunidades Remanescentes de Quilombos. Em São Mateus, as comunidades certificadas são: São Jorge (composta pelos povoados: Morro das Araras, Vala Grande, São Jorge, Córrego do Sapato I, Córrego do Sapato II), São Domingos, São Cristóvão, Serraria, Nova Vista, Dilô Barbosa, Cacimba, Chiado, Córrego Seco, Mata Sede, Beira-Rio Arural, Santaninha, Palmito, São Domingos de Itauninhas e Divino Espírito Santo. Existe, ainda, uma comunidade em processo de reconhecimento: Santa Luzia do Rio Preto.

São Mateus conta com um número expressivo de pessoas que se autodeclararam pescadores. De acordo com o SISRGP, sistema de cadastro de pescadores do governo federal, realizado pela Secretaria Federal de Pesca e Aquicultura do Ministério de Agricultura, existem no município aproximadamente 1.500 pescadores, distribuídos ao longo de sua costa e nas margens dos rios Cricaré e Mariricu. Existe uma colônia de pescadores, a Z-13 e, pelo menos, 5 associações representativas de pescadores. A pesca marítima ocorre principalmente em Guriri, Barra Nova Norte e Sul e Urussuquara. A pesca continental se dá principalmente às margens do Rio São Mateus, na localidade de Pedra D'água. Ali, existe uma associação de pescadores que se dedica à piscicultura em tanques-rede, a APESAM, Associação de Pescadores de São Mateus, um exemplo de sucesso quando se fala de pescadores que se tornaram aquicultores, não obstante as dificuldades enfrentadas no que diz respeito à legislação exigida. Também existem os pescadores dedicados à cata de caranguejos, no Nativo, região composta por uma grande área de manguezais.

As principais espécies-alvo das pescarias são o camarão sete-barbas, a sarda, a pescadinha, o cação, o robalo e o cangoá, além do caranguejo e o camarão da malásia. Na piscicultura, sobressai a tilápia. Os maiores desafios enfrentados pela classe pesqueira de São Mateus, a semelhança da maioria das comunidades que se dedicam à pesca no Brasil, consistem na reduzida organização social de suas comunidades, na dependência de intermediários como únicos compradores e a má gestão da atividade em si e dos recursos pesqueiros. Esses desafios vêm reduzindo enormemente os benefícios que a pesca poderia proporcionar, além de promover a perpetuação da pobreza sobre as populações

mais vulneráveis das áreas costeiras. Os impactos da má gestão são observados nas embarcações ociosas ao longo da costa; no alto desemprego; nos lucros reduzidos; nas viagens de pesca mais longas (com maiores riscos de segurança); nos custos incompatíveis com o valor das capturas e na migração de pescadores para encontrar trabalho externo.

- Organizações da Sociedade Civil e Cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em São Mateus, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 78 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2 – Organizações rurais existentes no município de São Mateus, 2020.

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
01	AATC – Associação de Agricultores Três Cachoeiras	Três Cachoeiras, km 47	23
02	ACASAMA – Associação de Camponesas e Camponeses Agroecológicos de São Mateus	Assentamento Vale da Vitória	32
03	AFACOSB – Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de São Bento	São Bento	30
04	APRUNOVE – Associação de Produtores Rurais da Região de Nova Verona	Nova Verona	22
05	APPRUCOPA – Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego Pouso Alegre, Distrito de Nova Verona Município de São Mateus ES	Córrego Pouso Alegre	
06	AFAGIR – Associação dos Agricultores do Córrego Juerana I e Arredores	Assentamento Juerana	80
07	APRUNG – Associação dos Produtores Rurais de Nestor Gomes	Nestor Gomes	27
08	AFANG – Associação de Agricultores Familiares e Assentados de Nestor Gomes	Assentamento Georgina	60

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
09	ASAFANA – Associação de Agricultores Familiares de Nova Aymorés	Nova Aymorés, km 35	22
10	APEPRUK – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Quilômetro 35	BR 381, km 35	17
11	ACORQSECRIS – Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombo de Serraria e São Cristóvão	São Cristóvão e Serraria	
12	AMPRBR – Associação dos Moradores e Produtores Rurais do Beira Rio Km 23	Santa Leocádia	35
13	APPAAB – Associação dos Pequenos Pecuaristas e Agricultores de Água Boa	Água Boa	17
14	AAVV – Associação dos Assentados Vale Verde	Assentamento Georgina	
15	APPRUFASAN – Associação de Pequenos Produtores Rurais da Família Sandre do Córrego Pouso Alegre	Córrego Pouso Alegre	
16	Associação Nova Geração	Km 41 – Córrego 18	13
17	ASPALD – Associação dos Pequenos Produtores do Córrego da Palmeira e Dezoito.	Córrego do Dezoito	30
18	AP 14 – Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Quilômetro Quatorze	Km 14	
19	APAP – Associação dos Pequenos Produtores dos Palmares	Zumbi dos Palmares	83
20	APARLI – Associação de Pequenos Agricultores da Região Litoral ES	Nestor Gomes	96
21	APASJOBS – Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego São José de Barra Seca	São José de Barra Seca	26
22	APMMDBNS – Associação de Pescadores, Moradores e Marisqueiros do Distrito de Barra Nova Sul	Barra Nova Sul	96

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
23	AMCAPENBAN – Associação de Moradores, Catadores de Caranguejo e Pescadores do Distrito Nativo Barra Nova do Município de São Mateus	Nativo	72
24	APESAM – Associação de Pescadores de São Mateus	Pedra D´Água	42
25	ASPEG – Associação de Pesadores do Balneário de Guriri do Município de São Mateus ES	Guriri	40
26	NATIVA - Associação de Produtores de Aroeira do Espírito Santo	Nativo	30
27	ASTIVO – Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Nativo de Barra Nova do Município de São Mateus ES	Nativo	24
28	ASPROFER – Associação de Pequenos Produtores Rurais Comunidade Bom Jesus	Ferrugem Nativo de Barra Nova	
29	AMPAPEM – Associação de Moradores, Pequenos Agricultores, Pescadores e Marisqueiros das Comunidades São Miguel e Ilha Preta do Município São Mateus ES	Comunidade São Miguel	
30	APESCAMA – Associação de Pescadores, Catadores de Carangueijo, Aquicultores, Moradores e Assemelhados de Campo Grande de Barra Nova, São Mateus ES	Campo Grande	196
31	AMCOPAU - Associação de Moradores, Comerciantes e Pescadores Artesanais e Assemelhados de Urussuquara do Município de São Mateus ES	Urussuquara	
32	AMPEBAN – Associação de Moradores, Marisqueiros e Pescadores do Balneário de Barra Nova do Município de São Mateus	Barra Nova Norte	
33	AMPABAN – Associação de Moradores, Marisqueiros, Pescadores e Artesões do Balneário de Barra Nova Norte do Município de São Mateus ES	Barra Nova Norte	
34	AMPRUAGA – Associação de Moradores, Marisqueiros, pescadores, Pequenos Produtores Rurais de Aroeira da Comunidade Gameleira e Circunvizinhos do Município de São Mateus ES	Gameleira	120
35	APRONAG – Associação dos Pequenos Produtores Rurais	Gameleira	120

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
	da Comunidade do Nativo e Gameleira		
36	APRUCANVI – Associação de Peq. Produtores Rurais do Cgº do Chiado, Alvorada e Nova Vista	Nova Vista	60
37	AMPPRUNOVI – Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Nova Vista I	Nova Vista I	52
38	AQUIDILO – Associação de Agricultores Quilombolas da Comunidade Dilô Barbosa	Dilô Barbosa	32
39	APAC – Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego do Chiado	Córrego do Chiado	
40	AMPRUREQUICO – Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais Remanescentes Quilombolas dos Córregos Chiado e Contendas do Município de São Mateus ES	Córregos Chiado e Contendas	
41	APAMREQUICO - Associação de Pequenos Agricultores e Moradores Remanescentes de Quilombolas dos Córregos Chiado/Contena e Região do Município de São Mateus ES	Córrego Chiado Contendas	
42	APARREQUICOMA – Associação dos Pequenos Agricultores Rurais e Remanescentes de Quilombolas da Comunidade Morro da Arara Município de São Mateus ES	Morro da Arara	
43	APARDEQUISJ – Associação Pequenos Agricultores e Produtores Rurais e Descendentes de Quilombolas e Sapê do Norte da Comunidade São Jorge Município de São Mateus ES	São Jorge	
44	APRUCON – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Córrego das Contendas	Cgº das Contendas	19
45	ASPASMA – Associação de Pequenos Agricultores Santa Maria	Santa Maria	35
46	ARPASMA – Associação Regional de Pequenos Agricultores de Santa Maria	Santa Maria	35
47	Associação Evangélica Agrícola São Domingos	São Domingos	

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
48	APRUREQUICOSDOCA – Associação dos Pequenos Produtores Rurais Remanescentes de Quilombolas dos Córregos São Domingos e Cacimba e Circunvizinhos do Município de São Mateus ES	Cgº São Domingos	16
49	Associação de Moradores, Pequenos e Médios Produtores Rurais de São Geraldo e Adjacências do Distrito de Itauninhas do Município de São Mateus ES	São Geraldo	25
50	AMPRUNOLI – Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Nova Lima do Município de São Mateus ES	Nova Lima	25
51	APPRUDESQUICONSP – Associação de Pequenos Produtores Rurais, Descendentes de Quilombolas da Comunidade Nossa Senhora da Penha Município de São Mateus ES	Comunidade Nossa Senhora da Penha	
52	APPRURECOM – Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região do Córrego do Macaco Comunidade Nossa Senhora das Graças Município de São Mateus ES	BR 101, Km 87	
53	ASAFACES – Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade do Espírito Santo	Comunidade Divino Espírito Santo	20
54	AAPRUREQCES – Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Remanescentes de Quilombolas da Comunidade Divino Espírito Santo	Comunidade Divino Espírito Santo	34
55	AAGRIPPC - Associação dos Pequenos Produtores do Córrego do Rio Preto São Mateus ES	BR 101, Km 70 Rio Preto	
56	AMPEPRUDEQUISI – Associação de Moradores, Pequenos Produtores Rurais e Descendentes de Quilombolas da Comunidade Santa Luzia do Rio Preto do Município de São Mateus ES	BR 101, Km 70 Rio Preto	
57	ASMOPA – Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Comunidade da Paulista do Município de São Mateus ES	Comunidade da Paulista	
58	APPRUASCAO - Associação de Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Córrego da Areia e da Onça e Adjacências do Município de São Mateus ES	Córrego da Onça	
59	ACAC - Associação de Cooperação Agrícola do	Córrego da Areia	

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
	Assentamento Córrego da Areia		
60	APPRUCOPE – Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Pequi e Adjacências do Município de São Mateus – ES	Pequi	21
61	ACAMPAL – Associação dos Camponeses e Pequenos Agricultores do Palmitinho I e Adjacências do Município de São Mateus ES	Palmitinho I	
62	APPRUCOPAL – Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego do Palmitinho II e Adjacências do Município de São Mateus ES	Palmitinho II	
63	AMPPRUCOES – Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Córrego da Estiva Comunidade São Sebastião e Adjacências do Município de São Mateus ES	Córrego da Estiva	
64	APPRUMCG - Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores do Córrego Grande e Circunvizinhas do Município de São Mateus ES	Assentamento Córrego Grande Estrada Aroeira Km 18	
65	APLSM – Associação dos Pequenos Produtores e Lenhadores do Município de São Mateus	Assentamento Córrego Grande	
66	APRACOG – Associação de Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Córrego Grande do Município de São Mateus ES	Assentamento Córrego Grande Km 18	
67	APAC - Associação dos Pequenos Agricultores e Lenhadores da Comunidade da Aroeira e Circunvizinhos do Município de São Mateus ES	Aroeira	
68	ASCACOCO – Associação Capixaba dos Produtores de Coco	Sede (São Mateus)	80
69	APINORTE – Associação dos Apicultores do Norte do Espírito Santo	Sede (São Mateus)	35
70	CCA - Cooperativa Central dos Assentamentos do Estado do Espírito Santo	São Mateus	
71	CEFORMA – Centro de Formação Maria Olinda	Nestor Gomes	20

Nº	Nome da Associação	Local da sede	Nº de sócios
72	COLÔNIA Z-13 – Colônia de Pescadores Z-13 “Bernardo Zacarias dos Santos” do Município de São Mateus	Sede (São Mateus)	328
73	COOPBAC – Cooperativa dos Produtores Agropecuários da Bacia do Cricaré	Sede (São Mateus)	115
74	COOPMAC – Cooperativa Agroindustrial dos Produtores de Noz Macadâmia	Km 29	23
75	COOPTERRA - Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços aos Agricultores Assentados	Assentamento Vale da Vitória	143
76	COOPALMARES – Cooperativa dos Camponeses do Assentamento Zumbi dos Palmares	Assentamento Zumbi dos Palmares	45
77	CAF – SM – Cooperativa de Agricultores Familiares de São Mateus	Assentamento Juerana	40
78	COOPTRAES – Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos da Reforma Agrária do Espírito Santo	Sede (São Mateus)	
79	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Mateus	Sede (São Mateus)	7.800
80	Sindicato Rural de São Mateus	Sede (São Mateus)	160

Fonte: INCAPER/ELDR São Mateus.

Além destas entidades, São Mateus dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de São Mateus nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de São Mateus/ ES, mandato período 2020 a 2022

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Abastecimento e Pesca	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Mateus
2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Representantes das Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Nestor Gomes e Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Nova Verona
3	Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Transporte	Representantes das Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Nativo e Barra Nova
4	Secretaria Municipal de Finanças	Representantes das Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Itauninhas e Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Santa Maria e Região
5	Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Capacitação de Recursos	Sindicato dos Produtores Rurais de São Mateus
6	Secretaria Municipal de Educação	Representantes das Associações de Agricultores Familiares do Distrito Sede
7	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Espírito Santo - IDAF	Representantes do Movimento dos Pequenos Agricultores Familiares de São Mateus - MPA
8	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	Representantes da Colônia de Pesca Z-13

Fonte: Prefeitura Municipal de São Mateus.

3.8 Principais Atividades Econômicas Desenvolvidas em Territórios Rurais e Pesqueiros

As atividades econômicas do município de São Mateus concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: Café Conilon, Pimenta-do-Reino, Coco Anão, Cana-de-Açúcar e Seringueira (látex).

3.8.1 Principais Atividades de Produção Vegetal

a. Lavoura Temporária

Dentre as lavouras temporárias destacam-se o cultivo da Cana-de-Açúcar (Tabela 6), caracterizado por plantio em grandes áreas, além do cultivo de culturas tradicionais de subsistência como feijão, milho, mandioca e abóbora. A mandioca possui uma maior relevância dentre estes, pois além do mercado *in natura*, existem diversos tipos de subprodutos (farinha, beiju, bolos) comercializados no município e região.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de São Mateus/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Abóbora	49	29	29	92	3.172
Cana-de-Açúcar	20	2.567	2.567	90.682	35.326
Feijão	93	58	58	43	741
Mandioca	398	373	373	2.845	7.627
Milho	32	30	30	37	1.233

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b. Lavoura Permanente

O município possui uma área expressiva na cultura do Coco Anão (Tabela 7). As condições climáticas, topográficas e um moderno pacote tecnológico, favorecem os produtores a alcançar elevados níveis de produtividade. Dentre outras culturas permanentes de relevância podemos citar a Seringueira, Mamão, Cacau e Maracujá.

Em relação à atividade da Silvicultura, temos o cultivo do eucalipto com um total de 44 estabelecimentos agropecuários atuando no setor, manejado em sua maioria por grandes empresas do setor de celulose, totalizando uma área de 14.249 ha cultivadas.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de São Mateus/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Maracujá	36	40	31	424	13.677
Coco Anão	105	2.146	1.600	30.470 (mil frutos)	19.043 (frutos/ha)
Seringueira (látex coagulado)	38	1.912	1.561	1.293	828
Cacau	42	831	651	422	648
Mamão	20	545	437	16.496	37.748

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b.1. Cafeicultura

O café responde por 52,75% das lavouras permanentes em relação à área plantada (ha) de São Mateus, e quase 317 mil sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8). Cultivado em 59% dos estabelecimentos rurais do município, o café conilon figura entre as principais atividades agrícolas em termos de renda e emprego de mão-de-obra.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de São Mateus/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	0	0	0	0	0
Café Conilon	2.461	14.907	12.428	19.006	1.529

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b.2. Pipericultura

A cultura da Pimenta-do-Reino possui uma posição de grande destaque no município. É cultivada em aproximadamente 73% das propriedades rurais e ocupa uma área de aproximadamente 6.238 ha, São Mateus desponta como um dos maiores produtores do Brasil com um total de 9.268 toneladas produzidas (Tabela 9).

Tabela 9 – Pipericultura do município de São Mateus/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Pimenta-do-Reino	3.043	6.238	5.137	9.268	1.804

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2 Principais Atividades de Produção Animal

As principais produções de animais no município são a bovinocultura e a apicultura (Tabela 10 e 11). Na bovinocultura o leite é comercializado, principalmente, para laticínios de municípios vizinhos. Quanto ao mel produzido no município, uma parte vai para entrepostos dentro do estado do Espírito Santo e outra parte vai para outros estados.

Tabela 10 – Produção de animais ruminantes no município de São Mateus/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite ¹	3.381	7.085	mil litros
Bovinicultura de corte ²	47.512	-----	-----
Ovinocultura de corte	1.004	-----	-----
Caprinocultura de leite	235	-----	-----
Outros (Equinos)	1.561	-----	-----

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

¹ Vacas Ordenhadas nos estabelecimentos agropecuários (Cabeças)

² Estimativa do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Tabela 11 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de São Mateus/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	3.026	-----	Toneladas
Avicultura de postura	48.000	122	Mil dúzias
Avicultura de corte	-----	-----	-----
Apicultura (colmeias)	1.066	14.000	Kg
Outros	-----	-----	-----

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O município ainda tem a produção de pesca e aquicultura conforme Tabelas 12 e 13.

Tabela 12 – Atividades de pesca no município de São Mateus/ES, 2020

Pesca marinha	Produção/ano (toneladas)
Peixes	75
Crustáceos	138
Pesca continental	Produção/ano (toneladas)
Peixes	45
Crustáceos	62

Fonte: ELDR, IDAF, SFA/MAPA/ES, Cooperativas, Abatedouros e frigoríficos, Associação de Produtores, Sindicatos, IBGE.

Tabela 13. Atividades de Aquicultura no município de São Mateus, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	12	1,4	tanque-rede
Produção de formas jovens		Produção milheiros/ano	Área utilizada (ha de lâmina d'água)
Alevinos pirarucu		45	3

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.3 Principais Atividades de Exploração Sustentável de Espécies Nativas

No Município de São Mateus há a exploração da Pimenta Rosa, especialmente na região do Nativo. No entanto, a atividade, que antes era predominantemente exploratória, têm migrado para o cultivo em lavouras.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em São Mateus existem alguns produtores em fase de transição agroecológica e conta com 13 produtores com produção orgânica regularizada sendo 01 empresa de processamento de produtos de origem vegetal por certificação e 12 através da Organização Social (OCS) (Tabelas 14 e 15).

Tabela 14. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, São Mateus, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	06	Olerícolas, frutas e Pimenta-do-reino
Agricultura Orgânica Certificada	13	Olerícolas, frutas e Pimenta-do-reino

Fonte: Incaper (ELDR de São Mateus)

Tabela 15. Organização de Controle Social (OCS), (São Mateus), 2020

OCS	Nº de estabelecimentos participantes	Principais produtos
	12	Olerícolas, frutas e Pimenta-do-reino

Fonte: MAPA e Incaper (ELDR São Mateus)

3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de São Mateus possui cadastrados 35 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam o beiju, a farinha de mandioca e o mel como os mais produzidos no município (Tabela 16). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Em São Mateus, é produzido o tradicional beiju (tapiquinha, bejuzinho), de origem indígena, a produção do beiju tornou-se cultura e tradição entre as famílias quilombolas, passando de geração em geração. Produzido a partir da fécula extraída da mandioca, nos tradicionais quitungos (casas de farinha), ou, mais recentemente, em agroindústrias que buscam maior adequação às boas práticas de fabricação, recebem recheio de coco ou amendoim.

Tabela 16. Agroindústrias Familiares do município de São Mateus, 2019.

Agroindústrias familiares do município de São Mateus	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	1
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	26
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	5
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	4
Pescado e derivados	1
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	2
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4
Temperos e condimentos	2

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização

O escoamento da produção agropecuária é feito para os mercados estadual e de estados vizinhos, como Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, sendo que alguns produtos, como café, noz macadâmia e especiarias são destinados ao mercado externo.

A comercialização institucional é responsável pela absorção de grande parte da produção de olerícolas e frutas do município, com destaque o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), nos quais diversas

associações estão inseridas. Mais recentemente, no ano de 2019, o município foi inserido no programa estadual denominado Compra Direta de Alimentos (CDA), ampliando a participação da agricultura familiar no mercado institucional.

São Mateus possui 7 feiras livres, que acontecem nos bairros Centro, Vila Nova, Caique, Guriri, Cohab Inocoop e no distrito de Nestor Gomes. Segundo informações da Prefeitura Municipal, são cerca de 650 feirantes cadastrados. Desses, em torno de 550 são do próprio município.

No centro da cidade, encontra-se o tradicional mercado municipal Wilson Gomes, onde são comercializados produtos artesanais e uma grande variedade de alimentos, temperos e condimentos, muitos deles provenientes da agricultura familiar, do extrativismo, de comunidades quilombolas e da pesca local, com destaque para produtos tradicionais da região como o beiju de tapioca e o caranguejo Uçá.

3.10. Turismo Rural

São Mateus é um município turístico, com importantes pontos históricos como o Porto de São Mateus, a Igreja Velha e o Museu Municipal, todos oriundos do período da escravatura. As praias do município, também, são bastante frequentadas por turistas do Espírito Santo e de outros estados.

Quanto ao turismo rural, São Mateus pertence ao circuito “Encantos do Cricaré”, juntamente aos municípios de Jaguaré, Nova Venécia e Vila Pavão, que tem por objetivo fomentar e fortalecer o segmento do agronegócio, aumentando a renda e a qualidade de vida no meio rural. Os empreendimentos do município são lanchonetes, pesque-pague e agroindústrias.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas a técnica da matriz de FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 80 pessoas entre agricultores, associações de produtores e entidades do poder público. Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado ou determinado, sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de São Mateus, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Bacias hidrográficas	Conservação e gestão de recursos hídricos	Incentivo a melhoria na eficiência da irrigação	Incapér, comitê de bacias, AGERH
	Degradação ambiental	Preservação do meio ambiente	Manejo e conservação de solos	Incapér, CEUNES, Secretaria de Meio Ambiente
			Recuperação das áreas afetadas pelos desastre ambiental de Mariana	Samarco, Ministério Público e governos
Econômico	Endividamento Rural	Abate e/ou prorrogação de dívidas	Pagamentos por serviços ambientais	Governos Federal, Estadual e Municipal
			Articulação com as instituições financeiras	Governo Federal
	Programas de comercialização	Ampliar a participação dos agricultores familiares nos programas de comercialização	Viabilizar um espaço para comercialização dos produtos da agricultura familiar, em especial de produção agroecológica na sede do município	Prefeitura Municipal, Incapér
			Mobilizar os agricultores para participarem das chamadas públicas de comercialização	Incapér
			Disponibilizar recursos para programas como PAA, PNAE, CDA	Governos Federal, Estadual e Municipal
	Piscicultura	Geração de renda	Incentivo à produção em tanques redes, escavados, suspensos, represas	Incapér, SEAG, Colônia de Pesca, SEMAG
	Cafeicultura	Melhoria na qualidade e produtividade das lavouras	Acesso a informação para produção sustentável	Incapér, CEUNES, IFES
	Fruticultura	Diversificação	Orientação técnica para as diversas culturas	Incapér
		Novos mercados	Buscar alternativas para variação de preços e sazonalidade das culturas	Incapér, cooperativas, associações, Ceasa

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Pimenta-do-reino	Melhoria na rentabilidade	Assistência técnica para aumento de produtividade	Incapér
			Uso de tutor vivo	Incapér, cooperativas
			Consolidação da IG da Pimenta do Reino	Incapér, coopbac, Sebrae, CEUNES, Acepe
			Aumento da longevidade da lavoura	Incapér, cooperativas
			Melhoria da qualidade do produto	Incapér, cooperativas, associações
	Leite	Melhoria na rentabilidade	Aumento da produtividade	Incapér, associações, cooperativas
			Agregação de valor através do processamento	Incapér, associações, cooperativas
			Melhoria da qualidade do produto	Incapér, associações, cooperativas
		Mais facilidade de acesso ao crédito rural	Trabalhar com projetos de crédito rural	Incapér
			Capacitação de técnicos para projetos na área de pecuária leiteira	Bancos, Incapér, empresas privadas
	Seringueira	Ter acesso à assistência técnica	Atendimento aos produtores	Incapér, SENAR
	Olericultura			
	Aroeira			
	Agroindústria	Valorização do produto	Regularização sanitária da Casa do Mel	Incapér

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Capacitação coletiva de agricultores em processamento de alimentos	Incapêr, Senar
			Adequação das agroindústrias de beiju e melhor apresentação do produto	Agricultores e Incaper
	Turismo e agroturismo	Fortalecer o agroturismo	Preparar as propriedades para receberem os turistas	Agricultores, Incaper, SENAR
	Feiras e eventos	Oportunizar a participação dos produtores	Articular a participação dos produtores em feiras e eventos, tanto no município, quanto no estado	Incapêr, Senar, Sebrae, CEUNES, Prefeitura
Social	Cooperativismo, associativismo, movimentos sociais	Maior interação e união entre os produtores		
	Unidade de saúde	Atendimento médico frequente	Contratação de médicos para atender aos postos de saúde do interior com maior frequência	Prefeitura
		Agentes de saúde em todas as comunidades	Ampliar área de atuação dos agentes de saúde	Prefeitura
	Sucateamento do Incaper	Reestruturação do Incaper	Reativação de atendimento técnico no escritório distrital de Nestor Gomes	Incapêr, governo estadual e municipal
			Contratação de pessoal através de concurso público	Governo do Estado
			Reposição de material de uso permanente	Governo do Estado
	CEUNES e IFES	Maior retorno para a sociedade	Mobilização para abertura de curso técnico em agropecuária no Instituto Federal	Agricultores, governos municipal, estadual e federal
	Escolas rurais	Reestruturação das escolas do Nativo	Reestruturar a escola da comunidade do Nativo	Prefeitura Municipal

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		Pedagogia da alternância	Viabilizar que mais escolas rurais funcionem em sistema de alternância	Governo do Estado e Município
	Falta de Segurança	Promoção da segurança	Investimento em segurança pública no meio rural	Governo do Estado e Município
	Incidência de comércio e uso de drogas no meio rural	Meio rural livre de drogas	Investimento em segurança pública, atividades esportivas, educação	Governo do Estado e Município
	Má condições das estradas rurais	Estradas em boas condições	Manutenção das estradas rurais de forma eficaz	Prefeitura
	Diversidade cultural	Valorização da cultura local	Adequação das agroindústrias de beiju e melhor apresentação do produto	Agricultores e Incaper
			Promoção de eventos de valorização da cultura local, como a Folia de Reis, o Jongo	Prefeitura

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de São Mateus, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. As estratégias e as linhas de atuação do Incaper serão desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Produção Animal

Panorama Geral: O município de São Mateus possui uma das maiores bacias leiteiras do estado, uma expressiva produção apícola e forte atividade pesqueira.

Visão de Futuro: Modernização da atividade leiteira, maior organização da atividade apícola e ampliação da aquicultura.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Grande área destinada à produção leiteira, mas, com baixa produtividade e qualidade	Melhoria da produtividade	Acompanhamento técnico individualizado
		Capacitações coletivas dos produtores
		Capacitação de técnicos para trabalhar com crédito rural
		Contratação de técnicos que atendam na área
Boa produção apícola, existência de associação consolidada, mas, ainda necessitando de avanços	Fortalecimento da apicultura	Regularização sanitária da Casa do Mel
		Contratação de técnicos que atendam na área
		Apoio técnico aos apicultores que estão iniciando a atividade
Baixa produção aquícola, embora o município possua potencial de produção	Incentivo a piscicultura	Contratação de técnicos que atendam na área
		Fomento da atividade através da distribuição de alevinos
		Orientação técnica individual e coletiva na atividade
		Possibilitar a troca de experiências in loco por meio de excursões técnicas

B. Produção Vegetal

Panorama Geral: São Mateus é um dos municípios com maior produção de pimenta-do-reino do país e possui uma expressiva área destinada à fruticultura.

Visão de Futuro: Possui um grande potencial para diversificação agrícola através da fruticultura

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Consolidação da fruticultura como atividade de diversificação nas propriedades, e explorar o acesso à novos mercados	Incentivo à diversificação nas propriedades	Orientação técnica individual aos produtores
		Orientação técnica grupal aos produtores
		Auxiliar na introdução de novas culturas (não tradicionais)
		Capacitação técnica dos profissionais do Incaper
	Fortalecimento dos mercados existentes/ busca por novas opções	Orientação técnica individual aos produtores
		Orientação técnica grupal aos produtores
		Diálogo e interação com os integrantes da cadeia produtiva
Melhoria da rentabilidade e eficiência produtiva na cultura da Pimenta do Reino	Avançar rumo à certificação e produção de qualidade	Orientação técnica individual aos produtores
		Capacitação de produtores em certificação de qualidade
		Capacitação de produtores em boas práticas de colheita e pós-colheita
		Orientação técnica coletiva aos produtores
		Elaboração de documento técnico orientativo aos produtores
		Orientação técnica individual aos produtores

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	Difusão de alternativas para formação e manejo da cultura (tutor vivo)	<p>Aprofundar os estudos sobre o modelo e opções de tutor vivo</p> <p>Orientação técnica grupal aos produtores</p> <p>Proporcionar a troca de experiências entre produtores</p>
	Direcionar ações buscando o avanço da produtividade e longevidade da cultura	<p>Orientação técnica individual aos produtores</p> <p>Orientação técnica grupal aos produtores</p> <p>Capacitação técnica dos profissionais do Incaper</p>
Desconhecimento do manejo e exploração comercial da Aroeira	Buscar informações técnicas empíricas e científicas da cultura	Capacitação técnica dos profissionais do Incaper

C. Cafeicultura

Panorama Geral: O café conilon é a cultura de maior expressão na agricultura do município de São Mateus. No entanto, ainda há a necessidade de melhorar a produtividade das lavouras e a qualidade do produto final.

Visão de Futuro: Melhoria na produtividade e qualidade do produto

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade de acréscimo da produtividade, e avanço na melhoria da qualidade em termos de classificação e bebida	Fortalecimento da cultura em relação à qualidade	Orientação técnica individual aos produtores
		Capacitação técnica dos profissionais do Incaper
		Orientação técnica grupal aos produtores
		Elaboração de cartilha técnica simplificada, acessível ao público alvo
		Promoção de concursos municipais de qualidade
	Elevar a produtividade da cultura	Orientação técnica individual aos produtores
		Capacitação técnica dos profissionais do Incaper
		Orientação técnica grupal aos produtores

D. Agroecologia

Panorama Geral: Há, no município, forte presença de associações, assentamentos de reforma agrária, associações de crédito fundiário e quilombolas com potencial para a produção agroecológica.

Visão de Futuro: Ampliação, organização dos produtores, melhoria da qualidade dos produtos e ampliação dos canais de comercialização de produtos agroecológicos

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade de incentivo ao processo de transição para produção agroecológica	Incentivo a produção agroecológica	Seminário sobre agroecologia
		Excursões técnicas para incentivo aos produtores
	Melhoria da qualidade e produtividade	Capacitação técnica dos extensionistas
		Reuniões com agricultores
	Fortalecimento da comercialização de produtos agroecológicos	Criação de um centro de comercialização direta de produtos agroecológicos
		Selo de certificação da produção agroecológica
Extensão rural e assistência técnica individual e coletiva		
Necessidade de Identificação/ divulgação e introdução de variedades adequadas para o cultivo no sistema agroecológico	Gerar informação sobre produtos e variedades adequadas para o cultivo no sistema agroecológico.	Pesquisas e elaboração de folders e cartilhas técnicas com linguagem adequada aos agricultores.
		Pesquisas sobre a eficácia de insumos para o manejo fitossanitário e da fertilidade do solo, com potencial para o uso agroecológico.

E. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: O município possui uma cultura marcada pela presença dos afrodescendentes e sua produção de derivados da mandioca, especialmente a farinha e o beiju, mas ainda de forma rudimentar. A produção de mel vem se destacando nas últimas décadas. Mas, a agricultura familiar ainda há muito que avançar em suas formas de comercialização.

Visão de Futuro: Produção da agroindústria familiar organizada, legalizada e valorizada, principalmente por fazer parte de uma riqueza cultural do município. Leque de comercialização da agricultura familiar ampliado.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade de adequação das "Casas de Farinha"	Conscientizar produtores sobre a importância da adequação	Acompanhamento técnico individual e coletivo
		Possibilitar a troca de experiências entre agricultores
	Trabalhar o marketing do produto, com apelo cultural	Orientação técnica para formulação de rótulos
		Viabilizar a participação dos agricultores em feiras e eventos
Falta opções para comercialização dos produtos da agricultura familiar	Participar das políticas públicas de comercialização	Participar, junto com as associações, da articulação para que a Secretaria de Educação possa aprimorar e ampliar a compra de produtos da agricultura familiar através do PNAE
		Viabilizar um espaço armazenamento e distribuição de alimentos da agricultura familiar provenientes dos programas de comercialização
		Mobilizar os agricultores para participarem das chamadas públicas de comercialização como PNAE, PAA e CDA

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	<p>Buscar novas formas de comercialização</p>	<p>Capacitação coletiva de agricultores em processamento de alimentos</p> <p>Viabilizar um espaço para comercialização dos produtos da agricultura familiar, em especial de produção agroecológica na sede do município</p>
<p>Agricultores entrando na atividade apícola acompanhados, temporariamente, pela Suzano</p>	<p>Acompanhamento técnico na atividade</p> <p>Busca de mercados para o produto</p>	<p>Contratação de técnico que atenda na área</p> <p>Orientação técnica individual e coletiva</p> <p>Proporcionar a troca de experiências com apicultores que estão consolidados na atividade</p> <p>Incentivo ao associativismo para adequação e certificação da produção</p>

F. Gestão dos Recursos Hídricos

Panorama Geral: Baixa cobertura florestal, presença de áreas de produção agrícola e pecuária degradadas, presença de erosões em estradas vicinais, degradação de nascentes e má utilização dos recursos hídricos.

Visão de Futuro: Ampliação da cobertura florestal, proteção e recuperação de nascentes e melhoria na gestão dos recursos hídricos

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Gestão dos Recursos Hídricos

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa cobertura florestal e degradação das bacias hidrográficas	Incentivo ao reflorestamento, proteção e conservação de nascentes, áreas degradadas ou com alto potencial e degradação	Ampliação do programa Reflorestar
		Fornecimento de sementes e mudas para reflorestamento
		Projetos de proteção e recuperação de nascentes
	Gerar informações sobre sistemas agroflorestais e espécies com potencial ambiental e econômico para o reflorestamento.	Capacitação dos extensionistas em sistemas agroflorestais
		Interação entre pesquisa e ATER para a divulgação de pesquisas realizadas sobre modelos de arranjos de SAF's e técnicas de reflorestamento;
	Manejo e conservação do solo e da água no meio rural e na produção agropecuária	Capacitação de técnicos e produtores e disponibilização de equipamentos aos extensionistas para atuarem com manejo de irrigação;
		Elaboração e projetos para a construção caixas secas em estradas vicinais e orientação sobre técnicas de conservação de solos nas propriedades
		Pesquisas sobre manejo do mato nos cultivos agrícolas;
		Capacitação de técnicos e agricultores sobre técnicas de manejo e conservação de solo e da água

G. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: Os agricultores familiares do município de São Mateus necessitam do apoio e acompanhamento do Incaper, que encontra-se incapacitado de atendê-los de forma totalmente satisfatória por falta de estrutura

Visão de Futuro: Um instituto fortalecido, com quadro profissional diversificado, e escritórios distritais estruturados.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de São Mateus – Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Sucateamento do Incaper	Reestruturação do Incaper	Reativação de atendimento técnico no escritório distrital de Nestor Gomes
		Contratação de pessoal através de concurso público
		Reposição de material de uso permanente

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 18 mai. 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 18 jan. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos 2020**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 01/06/2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA - Secretaria de Estado de Agricultura e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007-2008/2012-2015**. Sossai, Marcus Franklin (coord.) Cariacica, ES, IEMA, 2018. pág. 166.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Fernanda Casagrande Macedo

João Henrique Trevizani

Rafael Jordano Biazi de Abreu

Rosivaldo Toneto

Sérgio Lorecine Pereira

Vanusa Favalessa Ribeiro Dadalto

Wesley Ribeiro Ferrari